



ATA Nº 05/2024 – reunião ordinária virtual

CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO AMBIENTAL

(CONSAM)

Aos dezesseis dias do mês de julho de 2024, às 09:30hs, compareceram virtualmente a reunião mensal os conselheiros Adriana Roveda, Luana Rosa, Carlos Eckhard, Fabiane Melo, Vanusca Jahro, Galuce Jacobi, Carolina Lampert, Neri Chilanti, Ráfaga Fontoura e a secretária-executiva Nilte Querlen de Oliveira da Rosa, que redige esta ata.

Conselheiro Ráfaga preside a nossa reunião, dando as boas-vindas a todos os conselheiros presentes. No primeiro assunto da pauta, Ráfaga aborda sobre como as enchentes que atingiram o estado, podem ser classificadas e a Conselheira Luana afirma que o evento é classificado como catástrofe advinda de um evento climático extremo que atingiu direta e indiretamente todo o Estado. Conselheiro Neri menciona seu posicionamento afirmando que existem catástrofes evitáveis com ações de prevenção, mas na proporção que foi, não havia essa possibilidade em todas as dimensões. O conselheiro Carlos se manifesta questionando se havia uma previsão ao volume de chuvas ocorrido na calamidade, se com uma previsão bem antecipada não haveria modo de evitar parte do desastre. Ráfaga menciona a mancha de inundação da Metroplan, que a mais atualizada é de 2018, e que foi exatamente a área afetada.

Ráfaga começa fazer uma explanação sobre o trabalho da SEMAM perante a situação de calamidade pública enfrentada pelo município desde o mês de maio de 2024, quando o conselheiro Neri pede para fazer uma observação sobre o assoreamento do Rio dos Sinos, que nos deixa permanentemente em alerta. Ráfaga prossegue explicando o trabalho na área da limpeza urbana que gerou mais de 43 mil toneladas de resíduos e entulhos que estão em transbordos na Pedreira e na Santo Afonso. Tais passivos serão levados para aterros, após a realização de licitação.

Sobre a causa animal, Ráfaga menciona o esforço dos voluntários nos resgates, sendo que nas primeiras semanas o número aproximado de animais em abrigos chegou a 1.500, e que após passadas algumas semanas, o governo federal liberou uma verba no valor de R\$180 mil, para a causa, sendo que desse valor foi utilizado até agora aproximadamente R\$50 mil. Em um primeiro momento, na urgência da situação foi aberta a estrutura do Hotel Fenac, para recebimento, triagem e primeiro atendimento para os animais em situação de enchente, que lotou em pouco mais de seis horas. Em seguida foi aberto o Ginásio Agostinho Cavasotto que



também teve sua capacidade máxima atingida em poucas horas. Além disso, os abrigos de pessoas vítimas da enchente também contavam com animais em suas instalações. Perante toda a situação de animais que não foram procurados por seus tutores e não foram adotados ou acolhidos em lares temporários, foi contratada emergencialmente, a Empresa Gestta, com a finalidade de fazer abrigamento e cuidados por determinado período de tempo e pago com parte da verba federal. Passados mais de 60 dias da calamidade, foi definido que será realizado um aumento de baias do canil, de modo a finalizar a contratação da empresa Gestta e o encerramento do Hotel Fenac, o que hoje representa aproximadamente 75 cães.

A Conselheira Luana questiona se a grande maioria dos animais foi resgatada pelos donos ou adotados, e Ráfaga explica que houve alguns reencontros, mas a maioria foi adotada através de Feiras de Adoção realizadas pelos protetores com apoio da Prefeitura. Ráfaga ainda menciona que o planejamento na questão animal, a partir de agora, inclui aumentar o número de baias no canil, de modo temporário até podermos, passado o período eleitoral, criar um programa de lar temporário remunerado, diminuindo assim os custos da secretaria com a Diretoria de bem-estar animal, já que manter o canil tem um custo anual altíssimo. A política adotada visa a médio/longo prazo, a desativação de albergamento de animais e a efetivação do real objetivo da Diretoria que é a educação ambiental, a fiscalização e a castração.

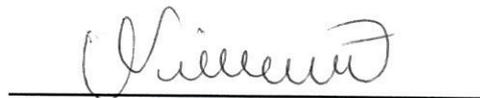
Ráfaga passa a palavra a Conselheira Fabiane que solicitou fazer a apresentação do projeto para reforma da estufa do CEAES. Após a apresentação, teve aprovação por unanimidade e ficou definido uso de verba do FUNDEMA para a realização.

Ráfaga, abre pauta livre para outros assuntos, ninguém se manifesta, sendo esses os assuntos se encerra a reunião.



Ráfaga Nunes Fontoura

Presidente CONSAM



Nilte Querlen de Oliveira da Rosa

Secretária-Executiva CONSAM